



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. E. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Eng. Nuno Araújo

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | DATA |
|----------------|--------------------|---|------------|
| 238 | 20-01-2017 | Nº: 697/2017 ENT.: 501/2017 PROC. Nº: 71/2017 | 29-03-2017 |

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 2206/XIII (2.ª) - Ligação ferroviária Aveiro - Guarda - Salamanca

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 2206/XIII (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

O projeto de “concordância” entre a Linha da Beira Baixa e a Linha da Beira Alta enquadra-se nas infraestruturas de elevado valor acrescentado que integram o Plano de Investimentos Ferrovia 2020.

Neste âmbito e nos termos do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, aprovado pela Lei n.º 58/2007, de 4 de setembro, insere-se no corredor internacional horizontal principal a norte com vista à consolidação do corredor ferroviário da rede transeuropeia de transportes (RTE-T) principal Porto/Aveiro - Vilar Formoso e fecho da malha ferroviária na Covilhã-Guarda.

Este projeto permite a ligação entre duas linhas ferroviárias da rede transeuropeia de transportes, possibilitando assim a circulação direta de comboios internacionais pela Linha da Beira Baixa, sem necessidade das atuais manobras de troca de locomotiva na estação da Guarda, constituindo assim uma alternativa viável à Linha da Beira Baixa para o tráfego ferroviário internacional.

Permitirá ainda a curto prazo a concretização do projeto de renovação integral de via na Linha da Beira Baixa, também integrada no Ferrovia 2020, de forma mais rápida e segura, através do encerramento da via ao tráfego ferroviário a médio/longo prazo. Tal permitirá a otimização da exploração ferroviária,



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO PLANEAMENTO
E DAS INFRAESTRUTURAS

dedicando a Linha da Beira Alta à ligação ferroviária do norte e centro do país com a Europa, de modo a viabilizar um transporte ferroviário de mercadorias eficiente, e consequentemente a descongestionar a Linha do Norte e a Linha da Beira Alta. Será assim um canal alternativo de tráfego internacional de mercadorias a partir das regiões da Grande Lisboa e sul de Portugal.

A “concordância” entre a Linha da Beira Alta e a Linha da Beira Baixa terá uma extensão de aproximadamente 1,5 km, desenvolvendo-se entre o km 208+690 da Linha da Beira Baixa e o km 209+280 da Linha da Beira Alta, a cerca de 2,5 km a sudeste da estação da Guarda.

Realçamos que a Linha da Beira Alta e o troço em questão passarão a poder ser utilizados por comboios até 750 m, tornando o transporte de mercadorias mais rápido e económico, impulsionando assim a competitividade das empresas e a economia e promovendo a criação de emprego.

As melhorias anunciadas no programa de investimentos Ferrovia 2020 permitem também um transporte mais competitivo para os passageiros, melhorando a mobilidade das populações, como é o exemplo do importante restabelecimento da ligação das cidades da Covilhã e da Guarda.

Concluindo, o atual Governo demonstra a sua aposta na valorização do interior e na promoção da coesão territorial, com estas medidas e outras apresentadas recentemente.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Maria Cristina
da Silva
Simões Bento

Assinado de forma
digital por Maria
Cristina da Silva Simões
Bento
Dados: 2017.03.29
20:30:47 +01'00'